



## **Deus concedeu a permissão ao Seu Mensageiro e não a vós, ademais concedeu-lhe a permissão (para o combate nela) para uma parte do dia e doravante voltou a ser sagrada da mesma maneira que sempre foi (antes da minha permissão), então que os presentes façam saber os ausentes**

Consta de Abi Shuraih, Khuwailid bin Amri al-huzahi al-adawi, que Deus esteja satisfeito com ele, que ele disse a Amri bin Said bin Al-ass, quando esteve preparando um exército a fim de enviá-la a Mecca, permita-me oh dirigente informá-lo de algo que o disse o Mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, na manhã de conquista a Mecca, algo que meus ouvidos ouviram, ficou acantado por mim e o vi com os meus olhos enquanto glorificava a Deus e O elogiava e disse: "Decerto que a cidade de Mecca foi considerada de Sagrada por Deus e não pelas pessoas, sendo assim não é permissível a nenhum indivíduo que creia em Deus e no Derradeiro Dia derramar o sangue nela ou arrancar os seus robustos e se alguém escusar-se pela guerra praticada pelo Mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, então digam-lhe que Deus concedeu a permissão ao Seu Mensageiro e não a vós, ademais concedeu-lhe a permissão (para o combate nela) para uma parte do dia e doravante voltou a ser sagrada da mesma maneira que sempre foi (antes da minha permissão), então que os presentes façam saber os ausentes. Entanto foi interrogado a Abi Shuraih: o que ele respondeu a si? disse: respondeu-me eu sei mais que você oh Aba Shuraih, a questão de Mecca ser sagrada não dá o direito de asílio a um desobediente, muito menos a quem tenha cometido o crime de matança e nem aquele que foge por traição.

[Autêntico] [Acordado]

Na véspera em que Amrui bin Said bin Al-sui, vulgo Al-ashdaque, quis enviar um exército a fim de combater Abdullah bin Zubair em Mecca Al-mukaramah e, na altura Amrui era Governador de Yazid bin Muawiyah na cidade de Medina Al-munawarah, chegou diante dele Abu shuraih Khuwailid bin Amrui Al-khuzai, que Deus esteja satisfeito com ele, a fim de dar-lhe conselho sobre o que pretendia fazer. todavia quem era para receber o conselho era tão orgulhoso, mesmo que Abu Shuraih tenha tentado ser mais diplomata no seu discurso, para que assim aquele pudesse ouvir o conselho e tivesse um feliz final, Abu Shuraih pediu a permissão para que pudesse dar seu conselho a respeito do assunto de envio de um exército que aquele está preocupado em concretizá-lo e, primeiramente informou que ele estava ciente da autenticidade do hadith que ele iria ler e que tinha certeza da sua veracidade, uma

vez que ouviu com seus ouvidos, ficou memorizado no seu íntimo e pude ver com os seus próprios olhos quando o Profeta, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, falava. Em seguida foi-lhe dada a permissão por Amr bin Sa'ad a fim de se pronunciar. Abu Shuraih disse: o Profeta, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, na manhã de conquista a Mecca glorificou a Deus e O elogiou e em seguida disse: "de certo que Mecca foi tomada por Deus de sagrada, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra, que ela merece o respeito e reverência e ela não tornou-se sagrada pelo decreto das pessoas, como o fazem provisoriamente com as propriedades, rios, pastos, mas sim é Deus que a tomou de sagrada desta antiguidade e, se assim for por um decreto antigo e da parte de Deus, então não é digno a uma pessoa que acredite em Deus e no Último Dia, que queira preservar a sua fé, derramar o sangue dentro de Mecca, muito menos arrancar seus arbustos e se, porventura alguém escusar seu acto com a guerra do Dia da conquista, então digam-lhe: você não é tal qual o Profeta, isso fora permitido a ele e, por uma parte do dia por uma necessidade e não para sempre, que assim voltou a ser sagrada e aquele que estiver presente (comigo aqui) que faça chegar a mensagem aos ausentes, por essa razão eu fi-la chegar oh Senhor Governante, uma vez que você esteve ausente e eu estive presente aquando da escuta do discurso na manhã da conquista. então as pessoas perguntaram a Abi Shuraih o que Amr respondeu a si? ele respondeu-me: com suas palavras: "eu sou mais conhecedor que tú oh Abi Shuraih a questão de Mecca ser sagrada não dá o direito de asilo a um desobediente, muito menos a quem tenha cometido o crime de matança e nem aquele que foge por traição. portanto ele contraditou o hadith com recurso a seu raciocínio e não evitou o envio do exército a Mecca com vista a combater Ibn Zubair, mas sim insistiu a fazê-lo

<https://sunnah.global/hadeeth/pt/show/4491>

النجاة الخيرية  
ALNAJAT CHARITY

